

Declaração Ubuntu¹ sobre Educação, Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Sustentável, Johanesburgo, África do Sul, 4 de setembro de 2002²

No empenho de fazer com que soluções integradas trabalhem no sentido do desenvolvimento sustentável, e da mobilização do setor educacional para contribuir com o desenvolvimento sustentável;

Nós, as organizações educacionais e científicas do mundo,

Universidade das Nações Unidas, Unesco, Academia Africana de Ciência, Conselho Internacional pela Ciência, Associação Internacional de Universidades, *Campus Copernicus*, Educação Superior Global pelas Parcerias de Sustentabilidade, Conselho de Ciência da Ásia, Academia de Ciência do Terceiro Mundo, Líderes Universitários para um Futuro Sustentável, e Federação Mundial de Organizações de Engenharia,

Convidamos a uma iniciativa que fortaleça a educação científica e tecnológica.

Cientes de que soluções integradas pelo desenvolvimento sustentável dependem da aplicação continuada e eficaz da ciência e da tecnologia, e de que a educação é fator crítico para estimular que se abordem os desafios do desenvolvimento sustentável.

Endossando a Carta da Terra como conjunto de princípios e diretrizes equilibrados, fundamentais e inspiradores para se construir uma sociedade global justa, sustentável e pacífica no século 21, princípios esses que devem permear todos os níveis e setores da educação.

¹ "Ubuntu" é um termo paroxítono que significa: humanidade, relacionamento, colaboração, solidariedade, compaixão, perdão, irmandade, amor ao próximo, capacidade de entender e aceitar o outro.

² Disponível em: <http://www.pucsp.br/ecopolitica/documentos/cultura_da_paz/docs/Declaracao_Ubuntu_Educacao_Ciencia_Tecnologia_Desenvolvimento_Sustentavel.pdf>.

Observando que a ciência compreende todas as ciências – naturais, sociais e humanas.

Reconhecendo a necessidade de construir uma ponte que transponha o hiato de conhecimento entre as nações do mundo através de uma retificação fundamental na distribuição da educação para sustentabilidade.

Reconhecendo que o objetivo último da educação em todas as suas formas é prover conhecimento, habilidades e valores a fim de empoderar as pessoas a operarem mudanças.

Preocupados com o fato de que a educação não vem sendo utilizada como veículo para alcançar um desenvolvimento sustentável.

Reafirmando o papel indispensável da educação para se promover desenvolvimento sustentável, e o importante papel desempenhado pela educação na mobilização da ciência e da tecnologia em prol da sustentabilidade, tal como descrita no capítulo 36 da Agenda 21.

Relembrando a Declaração de Luneburg sobre Educação Superior para o Desenvolvimento Sustentável de 10 de outubro de 2001, e sua ênfase no papel indispensável da educação superior, que informa e apoia toda a educação na tarefa de abordar os desafios críticos do desenvolvimento sustentável.

Reconhecendo que a comunidade científica e tecnológica, tal como apresentada pelo Conselho Internacional para a Ciência, Academia de Ciências do Terceiro Mundo, e Federação Mundial das Organizações de Engenharia, ao longo deste World Summit for Sustainable Development (WSSD) pediu por um novo contrato social entre ciência, tecnologia e sociedade para o Desenvolvimento Sustentável.

Determinados a trabalhar para atingir as metas contidas na Declaração do Milênio, no Monterrey Consensus e na Declaração de Desenvolvimento de Doha.

Incitamos os Governantes do WSSD e a agenda pós-WSSD a designar os educadores como décimo grupo interessado no processo do WSSD.

Conclamamos os educadores, governos e todas as partes interessadas a:

Rever os programas e currículos de escolas e universidades, a fim de melhor enfrentar os desafios e oportunidades do desenvolvimento sustentável, concentrando-se em:

- planos locais, regionais e nacionais;
- criar módulos de aprendizado que ofereçam habilidades, conhecimento, reflexão, ética e valores como um conjunto equilibrado;
- educação fundada em problemas na escola primária e secundária a fim de desenvolver abordagens integradas, e não instrumentais, para a solução de problemas desde os primeiros estágios do ciclo educacional;
- pesquisa científica fundada em problemas na educação superior, tanto como abordagem pedagógica como na função de pesquisa.

Envidar esforços para atrair os jovens para o ofício de professor a fim de atingir as metas do Milênio de acesso universal à educação primária, e fortalecer continuamente a educação secundária e superior. Nos países desenvolvidos, o principal desafio dos próximos anos será o de estancar o grande fluxo de saída de professores experientes que chegam à idade da aposentadoria ou partem para outros desafios.

Desenvolver mecanismos permanentes para oferecer aos professores e incorporar aos currículos informação sobre os progressos no conhecimento científico e tecnológico relevantes ao desenvolvimento sustentável.

Promover transferência de conhecimentos de forma inovadora a fim de acelerar o processo de preenchimento das lacunas e desigualdades na área do conhecimento. Esta é uma responsabilidade conjunta de professores, escolas, instituições de pesquisa e educação e dos governos.

Para atingir esses desafios e objetivos, estamos resolvidos a trabalhar em favor de um novo espaço global de aprendizado sobre educação e sustentabilidade que promova cooperação e troca entre instituições de todos os níveis e em todos os setores da educação no mundo todo. Esse espaço deve ser desenvolvido com base nas redes internacionais de instituições e na criação de centros de excelência regionais, que congregam universidades, politécnicas, e instituições de educação secundária e escolas primárias. Convidamos todos os outros atores responsáveis a unirem-se a nós nesse esforço.